

VOTAÇÃO

Cabec realiza Eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal

PÁGINA 2

BEM-ESTAR

VITAMINA B12: por que merece atenção com o passar dos anos?

PÁGINA 4

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ASSINATURAS INVISÍVEIS: para onde está indo o seu dinheiro?

PÁGINA 6

CONHEÇA SEU PLANO

CABEC participa de 30º EPINNE e do 28º EPB

PÁGINA 8

RESULTADOS

Acompanhe o desempenho do seu plano

PÁGINA 9

PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

Em 17 de setembro de 2026, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) encaminhou à CABEC sua manifestação sobre a primeira análise da documentação apresentada no processo de retirada de patrocínio do Plano BD.

Nessa etapa, a PREVIC fez “exigências” que são, tão somente, ajustes em documentos já encaminhados, envio de novos documentos e prestação de esclarecimentos e informações complementares. A CABEC está avaliando as exigências para apresentar a resposta no prazo de 60 dias úteis previsto na norma. Considerada a notificação em 17 de setembro, o prazo termina em 15 de dezembro de 2026.

Essa manifestação faz parte de análise da retirada de patrocínio e não representa a conclusão definitiva do processo de retirada de patrocínio. Após o atendimento das exigências, a documentação será submetida a nova

análise da PREVIC, que tem o prazo de 110 dias corridos para análise e manifestação.

Trata-se de um procedimento complexo, que envolve avaliações atuariais, financeiras e documentais, a observância das normas aplicáveis e, no caso da CABEC, do acordo homologado na Ação Monitória.

A CABEC continuará acompanhando o processo e informará os participantes e assistidos sobre os novos desdobramentos, à medida que houver manifestações oficiais e avanços em sua análise.



Sandra Nery
SUPERINTENDENTE
DA CABEC



CABEC realiza eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal

A cada quatro anos, os participantes e assistidos (aposentados e pensionistas) da CABEC têm a oportunidade de eleger seus representantes para os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade. Em 2026, a votação que escolherá os representantes para o mandato de 2026 a 2030 será realizada nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, por meio de sistema de votação online. Para condução do processo eleitoral, a AFABEC contratou a empresa Tafner, especializada em votação pela Web, que utiliza aplicativo próprio para tal.

No primeiro dia da votação, a empresa Tafner enviará aos eleitores, pelo e-mail e pelo WhatsApp cadastrados na CABEC, o link de acesso ao sistema de votação e uma senha exclusiva para cada eleitor. Para entrar, o eleitor deverá informar seu CPF e a senha recebida. Em seguida, poderá escolher um candidato ao Conselho Deliberativo e uma candidata ao Conselho Fiscal, conferir suas escolhas e confirmar os votos. Ao final, o sistema disponibilizará um comprovante de votação.

Para assegurar a participação de todos, a CABEC disponibilizará, em sua sede, nos dois dias de votação, terminais de computador e pessoal qualificado para auxiliar os eleitores que não tenham acesso à internet ou encontrem dificuldades para votar.

São candidatos ao Conselho Deliberativo Luis Silva Duarte e Maria Nailma Marques Pereira. Ao Conselho Fiscal, concorre Ilana Maria Maciel de Goes Coelho.

A apuração dos votos ocorrerá no dia 2 de outubro de 2026. Para cada Conselho, será eleito o candidato que obtiver o maior número de votos válidos. No Conselho Fiscal, o membro eleito assumirá a Presidência.

UM PAPEL IMPORTANTE NA GESTÃO DA CABEC

Exercida de forma voluntária, a atuação dos conselheiros é fundamental para o funcionamento e a governança da CABEC. Os representantes eleitos e os membros indicados pelo Patrocinador integrarão os respectivos colegiados durante quatro anos, no período de 18 de outubro de 2026 a 17 de outubro de 2030.

A participação dos eleitores no processo eleitoral fortalece a representatividade dos participantes e assistidos nos órgãos de governança e contribui para o aprimoramento da gestão da CABEC.

Participe! Nos dias 30 de setembro e 1º de outubro, acesse o sistema de votação e exerça seu direito de escolha.

EM CASO DE DÚVIDAS SOBRE O PROCESSO ELEITORAL, ENTRE EM CONTATO COM A CABEC PELO TELEFONE (85) 3205-6450.

PERFIL DOS CANDIDATOS

CONSELHO DELIBERATIVO



MARIA NAILMA MARQUES PEREIRA

Bacharel em Administração de Empresas pela Universidade de Fortaleza (Unifor), especialista em Gestão Pública, na área de Gerência Estratégica, e mestre profissional em Administração, na área de Comportamento Humano nas Organizações, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Maria Nailma Marques Pereira construiu sua carreira no Banco do Estado do Ceará (BEC), onde exerceu diversas funções, entre elas as de gerente de negócios e gerente-geral. Posteriormente, atuou como gerente-geral do Banco Bradesco e, atualmente, é presidente da AFABEC – Associação dos Funcionários Aposentados do BEC. Na CABEC, foi membro efetivo e presidente do Conselho Fiscal, de 2014 a 2018, e atualmente integra o Conselho Deliberativo, para o qual foi eleita para o mandato de 2022 a 2026. Possui certificação profissional do ICSS, com ênfase em Administração, válida até abril de 2029, além de formação complementar em previdência complementar, governança, gestão atuarial, investimentos e análise de demonstrações contábeis.



LUIS SILVA DUARTE

Ex-empregado do Banco do Estado do Ceará (BEC), Luis Silva Duarte ingressou na instituição em 1984, no cargo de escrevente. Em 1998, assumiu a gerência da Agência de Independência, tendo também exercido a função de gerente-geral nas agências de Parambu e Guaraciaba do Norte. Com mais de 15 anos de experiência na gestão de agências bancárias, candidata-se ao Conselho Deliberativo da CABEC, colocando sua experiência profissional à disposição da Entidade e manifestando o compromisso de atuar com responsabilidade, transparência e proximidade com os participantes e assistidos do Plano BD.

CONSELHO FISCAL



ILANA MARIA MACIEL DE GOES COELHO

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Fortaleza (Unifor), Ilana Maria Maciel de Goes Coelho iniciou sua trajetória profissional no Banco do Estado do Ceará (BEC), onde exerceu, entre outras funções, os cargos de chefe de setor, chefe de divisão e chefe da Secretaria Executiva. Posteriormente, atuou no Banco Bradesco como supervisora administrativa. Na CABEC, foi membro suplente do Conselho Deliberativo, de 2014 a 2018. Atualmente, exerce a função de presidente do Conselho Fiscal, para o qual foi eleita pelos participantes e assistidos do Plano BD para o mandato de 2022 a 2026. Possui certificação profissional do ICSS, com ênfase em Administração, válida até 09/10/2028, participou de diversos cursos, seminários e congressos relacionados à previdência complementar, gestão atuarial, investimentos, governança e dever fiduciário.



VITAMINA B12: POR QUE MERECE ATENÇÃO COM O PASSAR DOS ANOS?

Essencial para a formação das células do sangue e para o funcionamento do sistema nervoso, a vitamina B12 pode ser mais difícil de absorver à medida que envelhecemos. Conheça sua importância, os sinais de deficiência e saiba quando é necessário investigar.

Cansaço, fraqueza, formigamento nas mãos ou nos pés, dificuldade de equilíbrio e até alterações de memória. Esses sintomas podem ter inúmeras causas, mas também estão entre os sinais que podem surgir quando há deficiência de vitamina B12.

Também conhecida como cobalamina, a vitamina B12 desempenha funções essenciais no organismo. Ela participa da formação das células do sangue, contribui para o bom funcionamento do sistema nervoso e está envolvida na produção do DNA.

Embora possa faltar em qualquer fase da vida, a vitamina B12 merece atenção especial com o passar dos anos. Isso porque o envelhecimento pode provocar mudanças no sistema digestivo que dificultam a absorção da vitamina presente nos alimentos.

POR QUE A IDADE FAZ DIFERENÇA?

Para aproveitar a vitamina B12 encontrada naturalmente nos alimentos, o organismo precisa realizar diversas etapas durante a digestão. Entre elas está a ação do ácido produzido pelo estômago, que ajuda a liberar a vitamina das proteínas dos alimentos.

Com o envelhecimento, algumas pessoas passam a produzir menos ácido gástrico ou desenvolvem condições que comprometem esse processo. Assim, mesmo quem mantém uma alimentação com boas fontes de B12 pode apresentar dificuldade para absorvê-la adequadamente.

Alguns medicamentos também merecem atenção. O uso prolongado de remédios que reduzem a acidez do estômago pode interferir na absorção da vitamina B12 proveniente dos alimentos. A metformina, muito utilizada no tratamento do diabetes e do pré-diabetes, também pode reduzir os níveis da vitamina no organismo.

Pessoas que seguem dietas vegetarianas estritas ou veganas, que passaram por determi-

nadas cirurgias do estômago ou do intestino ou que apresentam algumas doenças gastrointestinais também estão entre os grupos com maior risco de deficiência.



ONDE ENCONTRAMOS VITAMINA B12?

A vitamina B12 está naturalmente presente em alimentos de origem animal, como carnes, peixes, aves, ovos, leite e derivados. Alguns alimentos industrializados também podem ser enriquecidos com essa vitamina.

Para os adultos, a recomendação diária de referência é de 2,4 microgramas. Consumir a quantidade adequada, entretanto, não significa necessariamente que toda a vitamina será absorvida, sobretudo quando existem alterações digestivas.

Por isso, diante da suspeita de deficiência, não basta apenas aumentar o consumo de alimentos ricos em B12. É importante procurar o médico para confirmar se há deficiência e investigar por que ela está ocorrendo.

A suplementação pode ser indicada em casos de deficiência, ingestão insuficiente ou dificuldade de absorção. Entretanto, a necessidade, a dose e a forma de reposição devem ser avaliadas individualmente por um profissional de saúde. Não é recomendável iniciar a suplementação por conta própria. A dosagem da vitamina B12 no sangue é normalmente o primeiro exame realizado. Quando o resultado não é conclusivo, outros marcadores podem ser solicitados para complementar a investigação.

FIQUE ATENTO AOS SINAIS

A deficiência de vitamina B12 pode provocar anemia e sintomas como cansaço, fraqueza e palidez. Seus efeitos, entretanto, não se limitam ao sangue.

Quando o sistema nervoso é afetado, podem surgir dormência ou formigamento nas mãos e nos pés, dificuldade para caminhar ou manter o equilíbrio e alterações cognitivas, como problemas de memória e concentração. Essas manifestações neurológicas podem ocorrer mesmo na ausência de anemia. Como o organismo possui reservas de vitamina B12, a deficiência pode se desenvolver lentamente e levar anos até produzir sintomas mais evidentes.

Por isso, sintomas persistentes devem ser avaliados por um profissional de saúde, especialmente quando existem fatores de risco.



ATENÇÃO AOS FATORES DE RISCO

Vale conversar com um profissional de saúde sobre a vitamina B12, especialmente se você:

- ! tem 60 anos ou mais e apresenta sintomas compatíveis com deficiência;
- ! utiliza metformina ou medicamentos para reduzir a acidez do estômago por períodos prolongados;
- ! segue uma alimentação vegetariana estrita ou vegana;
- ! já realizou cirurgia no estômago ou no intestino;
- ! apresenta alguma doença que possa prejudicar a absorção de nutrientes;
- ! já teve anemia ou deficiência de vitamina B12.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ASSINATURAS INVISÍVEIS: PARA ONDE ESTÁ indo O SEU DINHEIRO?

Pequenas cobranças mensais podem passar despercebidas e, quando somadas ao longo do ano, representar um valor considerável. Uma revisão periódica das despesas recorrentes pode revelar boas oportunidades de economia.

Imagine cinco cobranças mensais: R\$ 29,90 de um Streaming pouco utilizado, R\$ 19,90 de armazenamento na nuvem, R\$ 39,90 de um aplicativo, R\$ 24,90 de um clube de vantagens e R\$ 35 de outro serviço.

Individualmente, são valores que parecem ter pouco impacto no orçamento. Juntas, porém, chegam a R\$ 149,60 por mês. Ao final de um ano, são R\$ 1.795,20. O problema aparece quando acumulamos várias dessas pequenas

despesas, principalmente aquelas que já nem lembramos que existem.

Serviços de streaming, armazenamento de fotos e arquivos, aplicativos, clubes de vantagens, assinaturas de jornais e revistas, academias, serviços de entrega, pacotes adicionais de telefonia e outras cobranças recorrentes passaram a fazer parte do cotidiano.

Isso não significa que todas essas assinaturas devam ser canceladas. Se são utilizadas e trazem lazer, praticidade ou bem-estar, podem perfeitamente fazer parte do orçamento.

A facilidade também é grande: basta cadastrar o cartão uma vez e, todos os meses, a cobrança acontece automaticamente. Justamente

por isso, é fácil perder de vista quanto estamos pagando. A questão é saber se você realmente escolhe continuar pagando por elas.

CUIDADO COM O “GRÁTIS POR ALGUNS DIAS”

Outro ponto de atenção são os períodos gratuitos de teste. Muitos serviços oferecem sete dias, um mês ou outro período sem cobrança, mas solicitam o cadastro de uma forma de pagamento.

Encerrado o período promocional, a assinatura pode passar automaticamente para a modalidade paga, conforme as condições aceitas na contratação. Se o usuário não estiver atento, aquela experiência que seria apenas um teste pode se transformar em mais uma cobrança recorrente.

Ao aderir a uma promoção desse tipo, vale verificar antecipadamente quando começa a cobrança, qual será o valor e como funciona o cancelamento.

VOCÊ ESTÁ PAGANDO DUAS VEZES PELA MESMA COISA?

As despesas duplicadas também merecem atenção. Um benefício oferecido pelo banco, pela operadora de telefonia, pelo cartão de crédito ou por outro serviço já contratado pode incluir algo pelo qual você está pagando separadamente.

Também é comum uma família manter duas ou mais assinaturas semelhantes sem perceber que poderia utilizar um plano compartilhado, quando as regras do serviço permitirem.

Por isso, antes de simplesmente cancelar, vale conferir o que já está incluído nos serviços pelos quais você paga.

FAÇA UMA FAXINA NAS SUAS ASSINATURAS

A cada três ou seis meses, reserve alguns minutos para revisar suas despesas recorrentes.

1

CONSULTE FATURAS E EXTRATOS

Analise pelo menos os últimos três meses e marque as cobranças que se repetem.



2

EU REALMENTE USO ISSO?

Pense em quando foi a última vez que você efetivamente utilizou o serviço.



3

PROCURE DUPLICIDADES

Confira serviços semelhantes ou benefícios já incluídos em outro contrato.



4

CONFIRA OS VALORES ATUAIS

Assinaturas podem sofrer reajustes. Veja se o preço contratado continua o mesmo.



5

CANCELE O QUE PERDEU A UTILIDADE

Depois, confira a fatura para garantir que a cobrança realmente deixou de ocorrer.



6

SOME A ECONOMIA ANUAL

Multiplique por 12 o total eliminado das suas despesas mensais.



EXEMPLO

R\$ 80 POR MÊS = R\$ 960 EM UM ANO



CABEC participa da realização do principal encontro da previdência complementar do Norte e Nordeste

A Diretoria e a equipe da CABEC marcaram presença no 30° EPINNE – Encontro dos Profissionais de Investimento do Norte e Nordeste e no 28° EPB – Encontro dos Profissionais de Benefícios do Norte e Nordeste, realizados nos dias 27 e 28 de agosto, no Hotel Gran Marquise, em Fortaleza. Considerado o principal evento da previdência complementar do Norte e Nordeste, o encontro teve como tema “Construindo a Previdência do Futuro: Inclusiva, Digital e Sustentável”.

Organizado por CAPEF, CABEC, CAGEPREV, Faelce, CE-Prevcom e FAPECE, o encontro reuniu cerca de 340 participantes e representantes de 52 entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) de diferentes regiões do país. Foram dois dias de atualização técnica, debates e troca de experiências sobre os desafios, as tendências e as oportunidades para o futuro do setor.

A programação teve início com o painel “Os desafios do sistema em busca de crescimento, fortalecimento e sustentabilidade”, que reuniu o diretor-superintendente da PREVIC, Ricardo Pena; o diretor-presidente da Abrapp, Devanir Silva; e o secretário de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, Paulo Roberto dos Santos Pinto.

Ao longo dos dois dias, os participantes acompanharam painéis técnicos, debates estratégicos e apresentações sobre temas diretamente relacionados à gestão das entidades de previdência complementar, como investimentos, longevidade, ESG e uso da inteligência artificial nos processos previdenciários.

Para a superintendente da CABEC, Sandra Nery, que mediou um dos painéis, participar de encontros como o EPINNE e o EPB permite à Entidade acompanhar as transformações do setor e compartilhar experiências com outras instituições. **“Estar presente em um encontro dessa relevância nos permite ampliar conhecimentos, trocar experiências e acompanhar de perto as mudanças que estão transformando a previdência complementar. São discussões que contribuem para aprimorarmos continuamente a gestão da CABEC, sempre com o olhar voltado para a sustentabilidade da Entidade e para o futuro dos nossos participantes”**, destaca.

O encerramento foi marcado pela palestra magna do multicampeão paralímpico Clodoaldo Silva, que compartilhou com o público experiências e aprendizados sobre superação e alto desempenho.

RESULTADOS DO PLANO BD

POSIÇÃO: AGOSTO/2026

Apresentamos o acompanhamento do desempenho do Plano BD da CABEC no período de janeiro a agosto de 2026. A estratégia de investimentos adotada manteve-se voltada à segurança e à preservação do patrimônio, buscando retornos de forma equilibrada e compatível com os objetivos de longo prazo do Plano.

O ambiente econômico doméstico permaneceu marcado por desafios e volatilidade, mas apresentou importantes fatores de sustentação para a carteira. Em agosto, o IPCA registrou queda de 0,32%, influenciado principalmente pela redução dos preços da energia elétrica e dos transportes, acumulando alta de 4,22% nos últimos 12 meses.

Nesse contexto, o Banco Central reduziu a taxa Selic de 14,25% para 14% ao ano. Apesar do corte, os juros permaneceram elevados, e o Banco Central destacou que fatores como os conflitos no Oriente Médio e a força da demanda interna exigem atenção contínua. O mercado brasileiro de ações apresentou leve queda no mês (Ibovespa: -0,33%), enquanto o dólar registrou valorização.

No ambiente externo, o cenário macroeconômico apresentou dinâmicas distintas entre as principais economias. A inflação na zona do euro registrou ligeira alta no período, enquanto, nos Estados Unidos, o mercado de trabalho mostrou sinais de desaceleração. Por outro lado, os balanços e os bons resultados das empresas de tecnologia

impulsionaram o desempenho positivo das bolsas norte-americanas em agosto.

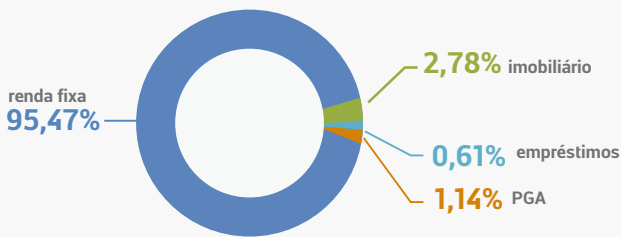
Mesmo diante das oscilações do mercado, o cenário de juros elevados continuou favorecendo os investimentos em renda fixa, que mantiveram papel central na composição e no desempenho da carteira do Plano BD. Em agosto, esse segmento representou 96,57% dos investimentos e alcançou rentabilidade de 0,53% no mês e de 7,79% no acumulado do ano, beneficiado pelo desempenho dos títulos indexados à inflação e dos ativos pós-fixados.

Considerando também os investimentos nos segmentos de Imóveis e de Empréstimos a Participantes, o Plano BD obteve rentabilidade consolidada de 0,52% em agosto, superando amplamente a meta atuarial do mês, fixada em 0,08%. Esse resultado correspondeu ao atingimento de 650,00% da meta mensal.

No acumulado de janeiro a agosto de 2026, os investimentos do Plano BD alcançaram rentabilidade de 7,75%, resultado superior à meta atuarial de 6,52% estabelecida para o período, o que corresponde ao atingimento de 118,87% da meta acumulada.

Os resultados demonstram a capacidade da gestão de mitigar riscos e aproveitar oportunidades, contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas, mesmo em períodos de volatilidade.

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

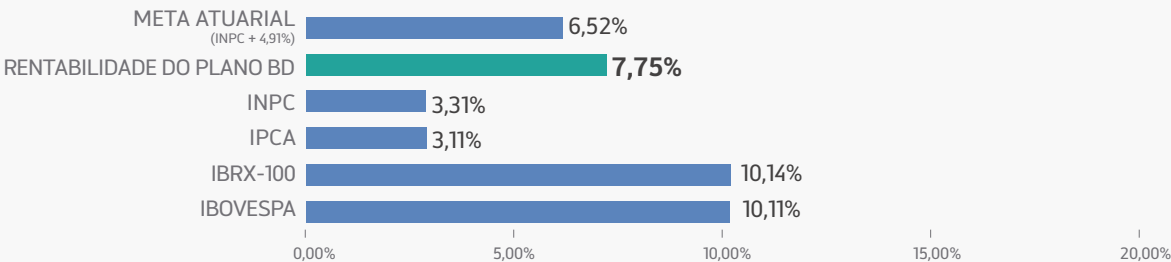


DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

DISCRIMINAÇÃO	AGO/26	JUL/26	ACUM./26
RENTA FIXA	0,53%	0,69%	7,79%
IMÓVEIS	0,30%	0,42%	6,42%
EMPRÉSTIMOS	0,52%	0,66%	8,19%
RESULTADO DO PLANO BD	0,52%	0,68%	7,75%
META ATUARIAL	0,08%	0,43%	6,52%
RESULTADO X META ATUARIAL			
RESULTADO DO PLANO PGA	1,11%	1,25%	9,46%

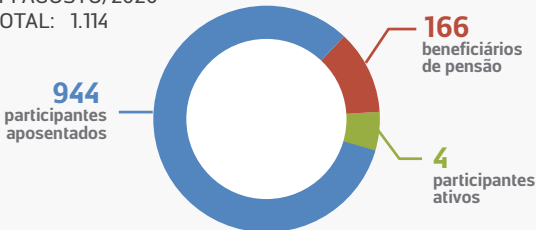
COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

(% ACUMULADO DE 2026 - ATÉ JUNHO)



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

EM AGOSTO/2026
TOTAL: 1.114



RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

	AGO/26	JUL/26
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BD (A)	499.512.565,56	500.864.823,52
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	502.516.590,80	504.120.710,12
SUPERÁVIT/DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	-3.004.025,24	-3.255.886,60